

1 Design da Informação e Gestão da Informação

1.2 Contextualização e relação com a Gestão da Informação

2.1. Princípios Sintáticos, Semânticos e Pragmáticos do Design da Informação

1.1 Conceitos do Design da Informação

2 Informação, Comunicação e Linguagem

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE _Ciências Sociais Aplicadas

Coordenação do Curso de ou Departamento de_Gestão da Informação____

Ficha 2 (variável)										
Disciplina: DESIG	N DA INFO									
Professor(a) responsável: Joana Gusmão Lemos								GVE GDV 101		
Período de oferta: 17/10/2022 a 25/02/2022								Código: SIN 191		
Vagas: 40										
Natureza:										
(x) Obrigatória				(x) Semestral () Anual				() Modular		
() Optativa										
Pré-requisito: Não possui Co-requisito: Não pos				sui Modalidade: () Totalmente Presencia (x) Parcialmente EAD (20%): 12				al () Totalmente EAD		
CH Total: 60										
CH Semanal: 4										
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 30		Laboratório (LB): 30	Campo (Cl	EP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	R): Prática Específica	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):	
Atividade Curricular de Extensão (ACE):										
Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)										
*indicar a carga horária que será à distância.										
EMENTA										
Contextualização, desenvolvimento e avaliação de arquitetura de informação em ambiente web, dispositivos móveis e seus desdobramentos no processo de comunicação.										
PROGRAMA										

- 2.2 Comunicação Visual e Tipografia
- 2.3 Comunicação Visual e Infografia
- 2.4 Comunicação Visual, Sinalização e Wayfinding
- 3 Experiência do Usuário e Arquitetura da Informação
- 3.1 UX, Usabilidade e Acessibilidade
- 3.2 Arquitetura da Informação: elementos para (re)design de ambientes informacionais
- 4 Design Thinking
- 4.1 Design Thinking e Inovação
- 4.2 Metodologias e ferramentas
- 5 Trabalho Final
- 5.1 Análise e avaliação de ambiente web com proposta de redesign

OBJETIVO GERAL

Trabalhar conceitos de design e arquitetura da informação aplicados a objetos informacionais e sistemas de informações digitais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer importância do design da informação para a percepção e compreensão de conteúdos informacionais pelo usuário, assim como para seu processo de to decisão e construção do conhecimento;
 - Identificar elementos básicos de Design a serem considerados no planejamento e elaboração de produtos, sistemas e serviços de informação;
 - Aplicar conceitos do Design da Informação na elaboração de projetos de informação, assim como de seus conteúdos;
 - Aplicar conhecimentos do Design da Informação na avaliação, gerenciamento e uso de tecnologias e sistemas de informação;
- Utilizar métodos e ferramentas de criatividade e inovação do Design para reconhecimento de oportunidades de produtos e negócios que surgem na ambiência das hi com ética profissional no desenvolvimento de produtos e sistemas de informação

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina ocorre na modalidade presencial, com apoio de ferramentas e estratégias de Ensino a Distância, tendo 20% da carga horária exclusivamente neste modelo se que o curso assuma um caráter reflexivo e prático, com exemplos e estudos de casos que mostrem a situação efetiva de aplicação de conceitos e técnicas.

Serão utilizados como recursos: sala de aula no SA e sala no ambiente virtual de aprendizagem – AVA, mais especificamente o UFPR Virtual; o Microsoft Office 365 institucionalmente. Como suporte ao ensino será utilizada a infraestrutura da UFPR tais como: software (Office 365) e AVA.

O material de apoio para o estudo estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizgem (UFPR Virtual) da disciplina e constará de artigos, livros, exercícios, ativida textos complementares combinados com outros recursos multimeios (reportagens de jornais, artigos, Internet, TV, vídeo, etc.), de forma que favoreça as diferenças incondições espaço-temporal do aluno.

Como uma estratégia de comunicação, todas as dúvidas deverão ser postadas nos respectivos fóruns, no AVA, de forma que professor, tutor monitor possam compartil respostas com toda a turma. Quando se tratar de questão individual, será utilizado o sistema de comunicação de usuário do AVA.

ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

Em atendimento à Resolução 72/10-CEPE, serão observados os seguintes aspectos:

Sistema de Comunicação: Plataforma Moodle da UFPR, com acesso em https://ufprvirtual.ufpr.br e-mail institucional taianecoelho@ufpr.br

Tutoria: As atividades no Moodle terão a supervisão do professor da disciplina. A tutoria prevê a orientação no cumprimento das tarefas estabelecidas para cada estra verificação de prazos, resposta de dúvidas e identificação de necessidades e problemas na condução da disciplina.

Material didático: No Moodle está disponível o cronograma e orientação detalhada para cada atividade. Além deste documento, na plataforma também estão disponímateriais didáticos identificados como instruções do módulo (página web interna ao Moodle); arquivos para leitura (e-books ou arquivos do tipo pdf ou links para ace artigos em periódicos); e vídeos (link para visualização de material audiovisual em plataformas como Youtube).

Suporte técnico: Eventuais problemas no Moodle deverão ser comunicados sempre que verificados aos professores da disciplina ou, então, ao administrador da platat https://ufprvirtual.ufpr.br/course/view.php?id=8860.

Ambientação: o curso de Gestão da Informação prevê a ambientação de seus estudantes no AVA durante o 1° ano, 1º período, a partir da oferta de duas disciplinas 10 partir das quais todos os alunos são orientados e experimentam o Moodle e suas funcionalidades. Caso persistam dúvidas sobre a utilização da plataforma, recomenda aos tutoriais disponíveis em https://ufprvirtual.ufpr.br/course/view.php?id=8737#section-0.

Frequência: O controle de frequência será realizado por chamada em sala de aula e a partir da entrega das atividades no AVA, para a carga horária em EaD. A não cor atividades no prazo será considerada falta.

JUSTIFICATIVA PARA OFERTA PARCIALMENTE A DISTÂNCIA

Justifica-se pelo exposto na portaria nº 4.059, do ministério da educação, de 10 de dezembro de 2004, que trata da oferta de disciplinas integrantes do currículo do superiores reconhecidos na modalidade semipresencial; Pelo exposto na resolução nº 83/08-cepe, de 12 de dezembro de 2008, que aprova as normas básicas da at acadêmica dos cursos de graduação na modalidade de educação a distância da universidade federal do paraná; Pelo exposto na resolução nº 72/10-cepe, que regulame de disciplinas na modalidade a distância nos cursos de graduação e educação profissional e tecnológica presenciais da universidade federal do paraná; 01/12/2021 SEI/UFPR - 4033799 - PROGRAD: FORMULÁRIO FICHA 2 https://sei.ufpr.br/sei/web/controlador.php?

acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=4363905&infra_sistema=100000100&infra_unidade_atual=178&infra_hash=45a0 4/5 A oferta da disciplina parcialmente a distância permite a inserção de metodologias de ensino não presencial pelas características do conteúdo. possibilita flexibil tempo das aulas, disponibilizando espaços físicos para outras atividades, maior autonomia no processo de aprendizagem do aluno, maior interação dos alunos e profe outros recursos mediáticos etc. Além disso, a própria característica do curso de gestão da informação pressupõe que os alunos sejam capacitados ao uso de modernas de gestão do conhecimento. A oferta da disciplina a distância justifica-se pelas características do conteúdo o qual permite a inserção de metodologias de ensino não r

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será feita por meio de trabalhos e avaliação individual. O cálculo da média final será feito a partir da média aritmética das pontuações recebi atividades individuais e em equipe (E) e nas avaliações individuais (P), cada qual sendo calculada de 0 a 100 (cem) pontos.

Conceito = (((E1 + E2 + ... En)/n) + P)/2), sendo n o número de atividades

Os critérios de correção de cada tipo de atividade estarão disponíveis no AVA, contendo comentários/rubricas de como ocorre a atribuição de nota de 0 a 100 para cada

O controle de frequências será por meio de chamada em sala de aula para as atividades presenciais e por meio da entrega de atividades no prazo para as atividades em

A aprovação na disciplina ocorrerá conforme a Resolução nº 37/97-CEPE.

- Caso o aluno não atinja a média de 40 (quarenta) pontos, estará automaticamente reprovado; se atingir ou ultrapassar 70 (setenta) pontos estará automaticamente desde que não tenha sido reprovado por faltas. Caso sua média seja igual ou superior a 40 (quarenta) pontos e inferior a 70 (setenta) pontos, o aluno deverá faze prova de exame final e atingir, com a média entre a nota da prova final e a média das provas bimestrais, pontuação igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos, co será considerado aprovado, desde que não tenha sido reprovado por faltas.
- Se o aluno não cumprir com, pelo menos, 75% da carga horária da disciplina, estará reprovado, independentemente da sua média computada a partir das notas b
 incluindo ou não a prova final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BROWN, T. Design Thinking - Uma metodologia poderosa para: decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017

DONDIS, D. A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 991.

GOMES FILHO, J. Ergonomia do objeto: sistema técnico de leitura ergonômica. 3 ed. São Paulo: Escrituras.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ARAUJO, Fabio Duarte de. **Arquitetura e tecnologias de informação: da revolução industrial a revolução digital.** São Paulo: FAPESP: Annablume: Unicamp, 19 il. (Selo universidade. Arquitetura, 97). Bibliografia: p[187]-196. ISBN 8574190624 (Annablume): 8526804766 (Unicamp): (Broch.).

CAMARGO, L.S.A; VIDOTTI, S.A.B.G. Arquitetura da informação para ambientes informacionais digitais. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 18., 2017, Marília. Anais... Marília: UNESP, 2017. Disponível em: http://200.20.0.78/repositorios/handle/123456789/1902 Acesso em 20 nov. 2021.

Estudos em Design Revista (online). Rio de Janeiro: v. 28 | n. 2 [2020]. Disponível em: https://estudosemdesign.emnuvens.com.br/design/index Acesso em 20 nov

INFODESIGN: Revista Brasileira de Design da Informação (Online). SBDI - Sociedade Brasileira de Design da Informação, v. 9 | n. 3, 2012, p. 160 – 177 | ISSN 5377. Disponível em: https://www.infodesign.org.br/infodesign/index Acesso em 20 nov. 2021.

INFODESIGN: Revista Brasileira de Design da Informação (Online). SBDI - Sociedade Brasileira de Design da Informação, vol.14, n.3, 2017. ISSN: 1808-5377. em https://www.infodesign.org.br/infodesign/index Acesso em 20 nov. 2021.

JOHNSON, Steven. Cultura Da Interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

LEMOS, Joana Gusmão; NAKANO, Natália; JORENTE, Maria José Vicentini. O paradigma pós custodial e sua representação no design da informação no sítio arquivo nacional do Reino Unido | The post custodial paradigm and its representation in information design at the UK's National Archives sítio. *Liinc em Revista*, v 2014. Disponível em: http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3581 Acesso em: 20 nov. 2021.

MOREIRA, F.M; BAX, M.P. O Papel da Arquitetura da Informação na Produção de Sentidos pela Abordagem Sense-Makin. RACIn: Revista Analisando em C Informação, João Pessoa, v. 4, n. 1, p. 6-25, jan./jun. 2016. Disponível em: http://racin.arquivologiauepb.com.br/edicoes/v4_n1/racin_v4_n1_artigo01.pdf Acesso e

SANTAELLA, Lúcia. Semiótica aplicada. São Paulo: Cengage Learning, [2016]. xvii, 186 p., il. Inclui referências. ISBN 8522102767 (broch.).

TEIXEIRA, Thiciane Mary Carvalho; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Estratégias para disseminação do conhecimento organizacional: o papel da arquitetura informação. Informação & Informação, v. 17, n. 3, p. 165-180, 2012. Disponível em: http://hdl.handle.net/11449/114724. Acesso em 20 nov. 2021.

VIANNA, Maurício Et al. **Design thinking: inovação em negócios**. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012. 195 p. Disponível em: https://conteudo.mjv.com.br/ebook/desthinking-inovacao-em-negocios Acesso em 20 nov. 2021.

WILLIAMS, Robin. Design Para Quem Não é Designer. São Paulo: Callis Editora, 2013.



Documento assinado eletronicamente por JOANA GUSMAO LEMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 22/09/2022, às 12:16, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por RODRIGO EDUARDO BOTELHO FRANCISCO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIENCIA E GESTAO DA INFORMACAO - SA, em 27/09/2022, às 11:21, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida <u>aqui</u> informando o código verificador **4838114** e o código CRC **3200207A**.